

Regresso às aulas: devidamente preparado, mesmo com ensino em casa



Lisboa, Portugal, 7 de setembro de 2021 – A vida escolar tem mudado significativamente ao longo dos últimos meses. Digitalizar a educação tem sido uma experiência de aprendizagem para todos os envolvidos, e o objetivo agora deve ser usar e avançar esta experiência. Afinal de contas, o equipamento certo traduz-se numa excelente aprendizagem – mesmo a partir de casa.

Tópicos deste press release:

- Ensino em casa com futuro
- Desktop, portátil ou tablet?
- Portátil: modelo de gama de entrada ou hardware profissional?
- Tablet: o minicomputador moderno
- O monitor certo para uma perspetiva completa
- Acessórios adicionais
- Internet poderosa

Ensino em casa com futuro

A tendência para o ensino em casa que tem crescido ao longo do último ano tem tido uma grande variedade de efeitos que se farão sentir durante muito tempo. Algumas escolas têm alternado entre ensino em pessoa e virtual, enquanto outras só têm usado o ensino virtual para ajudar os alunos com o trabalho de casa. Em ambos os casos, equipamento sofisticado em casa é uma ajuda preciosa para os alunos, quer seja para

fazer pesquisa ou comunicar com os colegas. Para além disso, os estudantes precisam de praticar regularmente e de forma supervisionada com computadores e aprender os básicos da Internet, uma vez que isto representa a base da educação multimédia que é mais importante hoje do que alguma vez foi. Mas qual é o aspeto de uma estação de aprendizagem digital com o equipamento certo? A devoLO resumiu as dicas mais importantes e tem conselhos para selecionar o hardware certo.

Desktop, portátil ou tablet?

A decisão mais básica é obviamente se os alunos deverão usar um computador estacionário convencional, um portátil ou um tablet. Na maior parte dos casos é recomendável que se compre um computador portátil ou um tablet, uma vez que oferecem consideravelmente maior flexibilidade do que um desktop. Para além disso, podem ser usados tanto em casa como na escola, numa visita de estudo ou até durante um ano no estrangeiro

Quando usados com um monitor individual, ambos os tipos de dispositivo são também ergonomicamente comparáveis com um desktop, o que muitas vezes torna desnecessário comprar hardware adicional. Estes dispositivos modernos já integram um microfone e webcam, por isso não é preciso adquiri-los separadamente para participar em ensino online.

No entanto, a decisão final sobre que hardware comprar, que afeta o sistema operativo escolhido, deverá ser feita consultando os professores, que sabem exatamente que programas e apps vão ser usados nas aulas.

Portátil: modelo de gama de entrada ou hardware profissional?

Especialmente para os alunos mais novos, é recomendado comprar dispositivos com designs mais resistentes – de preferência, não devem partir-se mesmo quando são deixados cair. Os alunos podem desfrutar deles durante mais tempo do que ultrabooks frágeis – e para além disso são substancialmente mais baratos.

Obviamente, o equipamento ideal depende muito dos requisitos individuais e do orçamento disponível. No entanto, os seguintes pontos de referência podem ajudar a selecionar a ferramenta certa:

- Um processador de alto desempenho
- Pelo menos 6 GB de RAM, preferencialmente 8 GB
- Um SSD com capacidade de pelo menos 128 GB
- Um ecrã com resolução pelo menos Full HD
- Webcam e colunas integradas, bem como um microfone para videoconferências
- Uma autonomia de pelo menos 6 horas

Para alunos mais velhos, pode ser preferível hardware mais poderoso. Desta forma, ficam já equipados com um portátil adequado para quando entrarem na universidade. Para alunos mais novos, é recomendado um portátil com ecrã de 13 a 15 polegadas que satisfaça os critérios listados acima. Um dispositivo assim será suficiente para eles durante pelo menos alguns anos.

Tablet: o minicomputador moderno

Um tablet pode ser uma boa alternativa a um portátil – especialmente quando o custo é um fator importante, uma vez que é possível reutilizar um tablet pré-existente para uso escolar. No entanto, dependendo do modelo, também pode ser mais difícil ou mais caro encontrar o software necessário, por isso deve-se falar com os professores para garantir que os programas requeridos estão disponíveis para o dispositivo e ter em conta a app store usada. Regra geral, o tablet que o aluno vai usar não deverá ter mais de dois anos, de forma a fornecer desempenho suficiente e fiabilidade futura. No mínimo, deverá ter um processador com dois núcleos e 2 GB de RAM.

O monitor certo para uma perspetiva completa

Com o hardware certo, tanto tablets como portáteis podem ser mais eficientes e ergonómicos na utilização doméstica. A compra mais importante é um monitor externo, que permite uma melhor postura na cadeira e tem uma resolução superior, tornando o trabalho mais visível e cansando menos os olhos.

O critério mais importante na escolha de um monitor é o painel, que deve ter a melhor reprodução de cor possível, e o suporte, que deve oferecer várias opções para ajustar a posição do painel. Um bom monitor deve permitir o ajuste da altura, inclinação e rotação. Os painéis de topo com tecnologia IPS minimizam o cansaço visual e permitem, por exemplo, definir a quantidade de luz azul emitida.

A escolha de tamanho e resolução, por seu lado, varia significativamente dependendo do cenário de aplicação e espaço disponível. Mas regra geral, recomendamos um monitor com uma diagonal de pelo menos 23 polegadas e resolução Full HD (1920 x 1080 pixels).

Acessórios adicionais

Obviamente, é necessário um rato e teclado para usar um desktop, mas estes periféricos também são úteis quando se usam portáteis ou tablets em casa. Trabalhar com estes dispositivos de entrada é muito mais conveniente, já para não falar que os alunos devem habituar-se a usá-los. Mesmo o trackpad e teclado de portátil mais avançados foram concebidos para uso móvel e não para estarem permanentemente numa secretária. Até um teclado e rato de gama de entrada são muito mais confortáveis do que os seus equivalentes móveis.

Com uma pequena despesa adicional, é possível adquirir um headset adequado. Este dispositivo é tão essencial numa sala de aula digital como uma webcam, mas serve para duas funções simultaneamente. Primeiro, é uma alternativa de melhor qualidade ao microfone integrado durante chamadas de vídeo. E segundo, ajuda a melhorar a concentração através de isolamento acústico.

Uma impressora também deve estar na lista de compras, e idealmente deve incluir uma função de scanner para que, por exemplo, fichas de trabalho possam ser digitalizadas. Convenientemente, a maior parte das impressoras modernas podem ser controladas via Wi-Fi, reduzindo o número de cabos necessários.

Internet poderosa

Independentemente de onde e como o espaço de ensino em casa está implementado, vai necessitar de uma boa ligação à Internet. Isto é tão essencial para pesquisa como é para aulas online em tempo real por videoconferência. O problema é que em muitas casas a cobertura Wi-Fi é imperfeita e há uma falta de pontos de acesso. Felizmente, existem soluções de rede modernas que ajudam a resolver isto. Por exemplo, os dispositivos powerline da empresa alemã devolo transmitem o sinal de Internet por toda a casa através da rede elétrica. Tudo o que é necessário são pequenos adaptadores que transformam qualquer tomada num ponto de acesso para Internet de alta velocidade – tanto com cabos como sem. Funções mesh Wi-Fi de ponta garantem a máxima conveniência e a ligação Wi-Fi mais rápida e estável por toda a casa.

Com dispositivos como os da série Magic, o lugar reservado para aprendizagem – bem como o resto da casa – podem ser ligados à Internet num instante. Para além de altas velocidades, as vantagens de uma solução como esta também incluem controlos parentais integrados, que podem ser usados para definir exatamente quando e como os alunos mais novos podem usar a Internet.

Mais informações: <https://www.devolo.pt/>

Fotos de alta resolução: <https://fotos.aempres.com/Devolo/Regresso-as-aulas>

Para mais informações, contacte:



António Eduardo Marques / Nuno Monteiro Ramos

Email: devolo@aempres.com

Tel.: 218 019 830

Sobre a devolo

A devolo fornece rede inteligente e inspira clientes domésticos bem como empresas a utilizar as opções do nosso mundo digital. As soluções de rede doméstica testadas e comprovadas da devolo estão a trazer Internet de alta velocidade e mesh Wi-Fi perfeito a cada canto das casas e apartamentos aos milhões – muito facilmente através da rede elétrica. No setor profissional, a devolo está a ajudar a visão da Internet das Coisas totalmente em rede tornar-se realidade. Quer seja em projetos industriais ou na indústria da energia em evolução – onde quer que comunicação de dados de alto desempenho seja necessária, os parceiros contam com a devolo. A empresa foi fundada em 2002 e é representada pelas suas subsidiárias e parceiros em 19 países.